FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS DOS GRUPOS

PROCESSOS GRUPAIS

REGINA CÉLIA FIORATI

HISTÓRICO

- PRATT- tuberculosos- salas de aula
- MORENO- Psicodrama-1930
- KURT LEWIN- 1936- EUA Dinâmica de grupo
- FOULKES- Gestalt- 1948- psicoterapia de grupo analítica
- PICHÓN-RIVIÈRE- grupo operativo
- BION- Grupos de trabalho e suposição básica- grupos iniciam ser usados em instituições psiquiatricas

DEFINIÇÃO

*REUNIÃO entre pessoas que sob determinadas circunstâncias combinadas entre si e regularmente se encontram com determinados objetivos em comum

*transcende a somatória dos membros individualmente e forma uma unidade e uma totalidade com uma dinâmica própria, caracterizando a ´própria identidade grupal

*tem enquadre, normas e regras

Grupos/comunidades/sociedade

- Sociedade – conjunto de grupos sociais e comunidades humanas que formam uma totalidade com propriedades comuns: território, cultura, governo, instituições → Sociologia e antropologia

- Comunidades – associação dinâmica de pessoas que manifestam necessidades e interesses socioculturais comuns, compartilham problemas, soluções e informações, assim como o processo histórico que os constitui. Compartilham historia, cultura, espaço geográfico e território, interesses e soluções. → Sociologia e antropologia

- Grupos – pequenas associações humanas que reúnem-se para execução de determinadas tarefas ou objetivos → sociologia, antropologia e psicologia

GRUPO ou AGRUPAMENTO

- AGRUPAMENTO – grupo de pessoas que se reúnem casualmente

- GRUPO - reunião de pessoas não casual, intencional com compartilhamentos comuns que guiam a continuidade dos encontros

CARACTERÍSTICAS

- Funciona como totalidade, com dinâmica instaurada que delineia uma identidade grupal
- É formado, entretanto, por sujeitos com características individuais
- Coexistem forças opostas: a coesão e a desintegração
- Coexistem dois interesses contraditórios: os individuais e os do grupo
- Coexistem duas dinâmicas: a consciente e a inconsciente
- Há sempre a formação de papéis,hierarquias, etc
- Há formação de campo dinâmico no qual gravitam fantasias, ansiedades, resistências, transferências, projeções, mecanismos defensivos

CAMPO GRUPAL

- ESTRUTURA formada por inúmeros fenômenos do psiquismo intra e intersubjetivos, relacionados uns aos outros recíproca e dinamicamente, cujo potencial energético depende do constante embate entre as forças coesivas e as disruptivas presentes em um grupo

CARACTERÍSTICAS DO CAMPO

- Interação permanente entre os fenômenos conscientes e inconscientes
- Presença de pulsões como desejos, necessidades, demandas
- Presença de ansiedades
- Para enfrentar essas ansiedades cria-se mecanismos defensivos
- Presença de identificações
- Comunicações verbais e não-verbais
- Formação e desempenho de papéis
- Presença de articulações intra e interpessoais →De configurações vinculares que repetem situações da cultura
- Ressonância- fenômeno grupal no qual a cada comunicação de um membro reações afetivas são desencadeadas em resposta
- Função especular- cada um reflete cada um
- Continência- sentimento de pertencimento, de continente para as angústias

FUNDAMENTOS TÉCNICOS

TÉCNICAS ↔ FINALIDADE

FUNDAMENTOS TÉCNICOS

- Planejamento
- Seleção
- Enquadre
- Manejo das resistências
- Manejo das transferências
- Manejo das atuações
- Comunicação
- Atividade interpretativa
- Funções do Ego
- Papéis
- Vínculos
- Término
- Atributos do coordenador

PLANEJAMENTO

- LOGÍSTICA- Todos os recursos utilizados no planejamento
- ESTRATÉGIA- como se consegue o resultado esperado
- TÉCNICA- procedimentos, regras de aplicabilidade prática que vai servir como referencial de atuação
- TÁTICA- forma de abordar para se conseguir êxito

- O OBJETIVO- a que se destina
- QUAL A CLIENTELA- a quem se destina
- O funcionamento
- Qual o local-, características do local, espaço e recursos
- Clareza do quer com o grupo e como operacionalizar

SELEÇÃO E GRUPAMENTO

- PODEM ACONTECER PROBLEMAS SE A SELEÇÃO DOS INTEGRANTES NÃO FOR CUIDADOSA
- Abandonos prematuros
- Grupamento inadequado
- Coordenador não lidar corretamente com as forças contratransferenciais

ENQUADRE:

- procedimentos, normas que balizam o funcionamento
- Regras / atitudes / combinações: local, periodicidade, horários, férias, honorários, etc
- Regras do jogo (não o jogo) - contrato
- Setting: espaço de significações para experiências emocionais / estabelecimentos de papéis / espaço de manejo /

MANEJO DAS RESISTÊNCIAS

- DISCRIMINAÇÃO- entre resistências do inconsciente e aquelas normais defensivas e do desenvolvimento
- Acolhimento e posição mais enérgica
- Discriminação dos supostos básicos
- É a posição sensata do coordenador

MANEJO DAS TRASFERÊNCIAS

- Qual transferência está acontecendo?
- Transferências cruzadas
- Administração das contratransferêcias

MANEJO DAS ATUAÇÕES

- COMUNICAÇÃO desvirtuada
- O sujeito quer comunicar algo, mas ou não se recorda, ou não quer se recordar, não usa a comunicação convencional e atua

COMUNICAÇÃO

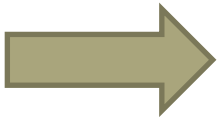
- Discriminação entre o não saber se comunicar, ou não querer comunicar, ou não conseguir comunicar corretamente os sentimentos
- Discriminação do que se quer realmente se falar

INTERPRETAÇÃO

- DEVOLVER aquilo que pode ser ouvido pelo grupo

FUNÇÕES DO EGO

- Percepção
- Pensamentos
- Conhecimento
- Juízo crítico
- Discriminação
- Comunicação
- ação



- MANEJO DAS SITUAÇÕES DIÁRIAS E COTIDIANAS DA VIDA

PAPÉIS

- Papéis estereotipados e papéis convencionais
- Manejo do coordenador

VÍNCULOS

- Amor
- Ódio
- Interações
- Negação
- Isolamento
- Comportamentos propositais

TÉRMINO

- Lidar com abandonos ou saídas previstas
- Fim da tarefa
- Reconhecimento do fim

ATRIBUTOS DE UMA COORDENAÇÃO

- CRENÇA
- CONTINÊNCIA
- EMPATIA
- DISCRIMINAÇÃO
- RESSIGNIFICAÇÕES E NOVAS IDENTIFICAÇÕES
- COMUNICAÇÃO
- AUTENTICIDADE/HONESTIDADE
- SENSO DE HUMOR
- INTEGRAÇÃO E SÍNTESE

REFERÊNCIA

- ZIMERMAN, D. E. Fundamentos técnicos. In: ZIMERMAN, D. E.; OSÓRIO, L. C. (org) **Como trabalhamos com grupos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.